

## **CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

WUENDY PRIGOL<sup>1</sup>, LETÍCIA ZANELLA<sup>2</sup>, STEFANIE MOREIRA<sup>3</sup>, RAISSA DE OLIVEIRA GOTTSCHALK<sup>4</sup>, STAFHANY SAMANTHA DOS SANTOS<sup>5</sup>, CAMILA FERNANDES DE PAULA<sup>6</sup>

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba SC

**Autor correspondente:** WUENDY PRIGOL, prigolwuendy96@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O Suporte Básico de Vida (SBV) constitui um conjunto de medidas essenciais em situações de emergência, visando manter a oxigenação e a circulação até a chegada de assistência especializada. Em pediatria, a intervenção rápida é particularmente relevante, uma vez que a hipóxia é a principal causa de parada cardiorrespiratória, conforme American Heart Association (2020). Assim, a capacitação de acadêmicos dos diversos cursos, professores e colaboradores em SBV pediátrico representa uma estratégia de fortalecimento da formação comunitária, bem como de preparo para o enfrentamento de situações críticas. **Objetivo:** Relatar a experiência de capacitação em Suporte Básico de Vida pediátrico realizada por acadêmicos de enfermagem, destacando suas contribuições para a aprendizagem prática e para a preparação comunitária. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Campus I da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), em Joaçaba (SC). A atividade ocorreu em caráter extensionista e educativo, envolvendo acadêmicos de enfermagem. A capacitação contemplou uma breve exposição teórica sobre o SBV em pediatria, seguida de prática supervisionada em manequins simuladores infantis, com ênfase nas manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e desobstrução de vias aéreas. **Resultados:** Os participantes demonstraram elevado interesse e engajamento durante a atividade. Observou-se o desenvolvimento de habilidades práticas em primeiros socorros, bem como maior segurança na aplicação das técnicas de RCP e manobra de Heimlich. A experiência possibilitou o esclarecimento de dúvidas e favoreceu a integração entre teoria e prática, ampliando a confiança dos participantes diante de emergências pediátricas. Ressalta-se, ainda, a relevância de que a comunidade em geral esteja preparada para prestar esse tipo de atendimento, visto que a execução precoce e adequada das manobras de SBV é determinante para a sobrevivência de bebês e crianças em situações de parada cardiorrespiratória ou obstrução de vias aéreas. **Conclusão:** A experiência de capacitação evidenciou a importância de iniciativas educativas voltadas ao SBV pediátrico à sociedade. A atividade contribuiu para disseminação do conhecimento e técnicas e sociais necessárias à atuação frente a uma situação de emergência, e ressaltando o papel das ações extensionistas da academia na preparação para o cuidado seguro e humanizado e contribuindo para a comunidade.

**Palavras-chave:** Suporte Básico de Vida;; Capacitação; Primeiros Socorros; Emergência; Pediatria.